

159

RESPOSTA DE EXPLANTES FLORAIS A DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE BAP NA MICROPROPAGAÇÃO DE *Limonium platyphyllum*. Cesar G. Prestes, Claudimar S. Fior, Atelene N. Kämpf. (Laboratório de Biotecnologia em Horticultura / Faculdade de Agronomia / Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

Limonium platyphyllum é uma flor de corte cujas mudas são produzidas através de micropropagação, visto que não há métodos eficientes de propagação comercial *in vivo*. Um protocolo para a produção comercial de mudas foi desenvolvido no Laboratório de Biotecnologia em Horticultura e utiliza segmentos nodais das inflorescências imaturas, que passam por três fases: indução, multiplicação e enraizamento. Na fase de indução, um dos clones micropropagados desenvolve, a partir destes segmentos nodais, simultaneamente às brotações vegetativas, indesejáveis brotações florais, as quais exigem subcultivos para seu aproveitamento na obtenção de mudas. Por isso, foi executado um experimento com o objetivo de testar concentrações de benzilaminopurina (BAP) para um meio de indução adequado ao subcultivo destas brotações florais, para viabilizar sua transferência para a fase de multiplicação o mais rapidamente possível. Com base em um ensaio preliminar, foram testadas as concentrações: 0,05; 0,45; 0,85; 1,25; 1,65; e 2,05 mg BAP L⁻¹ no meio MS acrescido de 30 g de sacarose com pH 5,8. O experimento foi avaliado ao 28^o dia após a inoculação e os dados foram submetidos à análise da variância (Tukey 5%). Os resultados mostraram que a emissão de brotações (tanto vegetativas quanto florais) foi mais intensa na presença das maiores concentrações de BAP. Apesar de o percentual de explantes regenerados deste subcultivo para a fase de multiplicação ter sido maior nas concentrações intermediárias (não sendo, contudo, estatisticamente diferente entre os tratamentos) o número de brotações vegetativas foi significativamente maior nas concentrações mais elevadas (CNPq).